

Adufpel lança campanha de apoio à universidade pública

A Adufpel (Associação dos Docentes da UFPel) Seção Sindical está lançando uma campanha local de defesa da universidade pública. Com o mote Ver a Universidade assim dói - lute pela saúde da educação, a campanha visa, segundo a diretoria da entidade, alertar ao conjunto da sociedade para a difícil situação da universidade pública.

“Justamente neste momento em que o Governo impõe, via medida provisória, mais um programa para acabar com o que resta das universidades brasileiras”, diz a professora Lorena Gill, secretária-geral da entidade, referindo-se ao Programa de Incentivos à Docência, que pretende instituir bolsas para os docentes da graduação.

A campanha da Adufpel prevê a distribuição de folhetos explicativos à comunidade universitária e à população em geral, venda de camisetas e inserção de *jingle* na mídia local. Também faz parte da campanha a volta da atividade Universidade na Praça, com data de realização

ainda a ser marcada, mas que deverá apresentar à população “os estragos provocados por uma política incompatível com a dignidade das instituições universitárias”.

Cumprindo deliberação da assembléia geral da categoria, a Adufpel entregou, na semana passada, uma carta aos membros do Conselho Universitário da UFPel, informando a posição dos professores diante do Programa e solicitando que o órgão máximo da Universidade rejeite o projeto governamental. “não se trata de uma política isolada”, diz a carta.

Para os professores da UFPel, o programa é apenas parte de um dos muitos componentes de um projeto global que busca “reduzir os programas públicos de natureza social do País a um patamar mínimo, transferindo cada vez mais a satisfação de necessidades básicas da população para a órbita do mercado, onde se ofertam bens e serviços disponíveis a quem possa pagar por eles”. ■ ASSESSORIA

